

PROGRAMA

20 de fevereiro (domingo): Festa Litúrgica dos Santos Pastorinhos de Fátima, Igreja dos Pastorinhos, em Francos, às 9h30.

20 de fevereiro (domingo): Dia do Acólito na Paróquia.

21 de fevereiro (2ª feira): Reunião de Animadores (Campo de Férias do Carnaval), às 19h30.

21 de fevereiro (2ª feira): Reunião ENS 121, às 20h30.

21 de fevereiro (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

21 de fevereiro (2ª feira): Reunião de Pais, preparação do campo de Férias do Carnaval, às 21h30.

22 de fevereiro (3ª feira): Reunião Grupo de Observadores Campo de Férias do Carnaval, às 21h.

22 de fevereiro (3ª feira): Reunião Grupo Comunhão e Libertação, às 21h.

22 de fevereiro (3ª feira): Reunião Ministros Extraordinários da Comunhão, às 21h30.

23 de fevereiro (4ª feira): Reunião Equipa Coordenadora da Catequese, às 21h30.

23 de fevereiro (4ª feira): ECCO, encontro de grupos corais da paróquia, Igreja Paroquial, às 21h30.

23 de fevereiro (4ª feira): Trabalhos Vin Por Ti, às 21h30.

23 de fevereiro (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, das 21h30 às 23h.

24 de fevereiro (5ª feira): Reunião Direção Centro Social e Paroquial, às 20h30.

24 de fevereiro (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 21h às 22h30.

24 de fevereiro (5ª feira): Reunião Grupo de Universitários, às 21h30.

25 de fevereiro (6ª feira): Início do campo de Férias do Carnaval (7º, 8º, 9º anos dos grupos de jovens), saída da paróquia às 20h. Termina no domingo à tarde.

25 de fevereiro (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

25 de fevereiro (6ª feira): Reunião Grupo de Acólitos, às 21h30.

26 de fevereiro (sábado): Suspensão da catequese. Retoma no sábado 5 de março.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXVIII, Nº 13, 19 - 26 de fevereiro de 2022



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Jesus exige dos seus seguidores uma atitude diferente. O seu discurso é inovador, nem sempre compreendido, mas muito actual. No mundo em que vivemos, é um sinal de fraqueza e de cobardia não responder a uma agressão ou não pagar na mesma moeda a quem nos faz mal, e é um sinal de coragem e de força pagar o mal com o mal, se possível, com um mal ainda maior. Achamos, assim, que defendemos a nossa honra e o nosso orgulho e conquistamos a admiração dos que nos rodeiam. Estes princípios geram, inevitavelmente, guerras entre os povos, separações e divisões entre os membros da mesma família, inimizades e conflitos entre os colegas de trabalho, relacionamentos difíceis e pouco fraternos entre membros da mesma comunidade cristã ou religiosa. O caminho da nossa vida assim torna-se desumano. A nossa força e a nossa coragem manifestam-se, precisamente, na capacidade de inverter esta lógica de violência e de orgulho e de estender a mão a quem nos magoou e ofendeu. O cristão não pode recorrer às armas, à violência, à mentira, à vingança para resolver qualquer situação de injustiça que o atingiu. Esta é a lógica dos seguidores de Jesus, desse que morreu pedindo ao Pai perdão para os seus assassinos. A lógica de Jesus, e dos seus seguidores é precisamente a única que é capaz de pôr um travão à violência e ao ódio. A violência gera sempre mais violência; só o amor desarma a agressividade e transforma os corações dos maus e dos violentos. Isto não significa ter uma atitude passiva e conivente diante das injustiças; significa estar sempre disposto a dar o primeiro passo para o reencontro, para acolher o que falhou; significa ter gestos de bondade e de compreensão, mesmo para quem nos fez mal. Significa, obrigatoriamente, esquecer porque felizmente, ou infelizmente, temos memória e não a podemos desligar quando nos apetece; mas significa não deixar que as falhas dos outros nos afastem definitivamente uns dos outros; significa ter o coração aberto ao nosso próximo – mesmo quando ele é ou foi um “inimigo”. Pe. Feliciano Garcês, scj

VII DOMINGO COMUM

LEITURA I - Leitura do Primeiro Livro de Samuel (1 Sam 26, 2.7-9.22-23)

Naqueles dias, Saul, rei de Israel, pôs-se a caminho e desceu ao deserto de Zif com três mil homens escolhidos de Israel, para irem em busca de David no deserto. David e Abisai penetraram de noite no meio das tropas: Saul estava deitado a dormir no acampamento, com a lança cravada na terra à sua cabeceira; Abner e a sua gente dormia à volta dele. Então Abisai disse a David: «Deus entregou-te hoje nas mãos o teu inimigo. Deixa que de um só golpe eu o crave na terra com a sua lança e não terei de o atingir segunda vez». Mas David respondeu a Abisai: «Não o mates. Quem poderia estender a mão contra o ungido do Senhor e ficar impune?». David levou da cabeceira de Saul a lança e o cantil e os dois foram-se embora. Ninguém viu, ninguém soube, ninguém acordou. Todos dormiam, por causa do sono profundo que o Senhor tinha feito cair sobre eles. David passou ao lado oposto e ficou ao longe, no cimo do monte, de sorte que uma grande distância os separava. Então David exclamou: «Aqui está a lança do rei. Um dos servos venha buscá-la. O Senhor retribuirá a cada um segundo a sua justiça e fidelidade. Ele entregou-te hoje nas minhas mãos e eu não quis atentar contra o ungido do Senhor». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

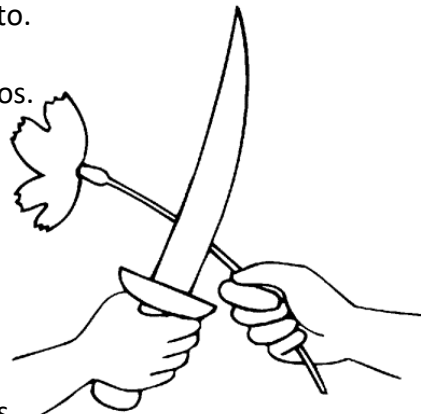
Salmo 102 (103)

Refrão: O Senhor é clemente e cheio de compaixão.

Bendiz, ó minha alma, o Senhor
e todo o meu ser bendiga o seu nome santo.
Bendiz, ó minha alma, o Senhor
e não esqueças nenhum dos seus benefícios.

Ele perdoa todos os teus pecados
e cura as tuas enfermidades;
salva da morte a tua vida
e coroa-te de graça e misericórdia.

O Senhor é clemente e compassivo,
paciente e cheio de bondade;
não nos tratou segundo os nossos pecados,
nem nos castigou segundo as nossas culpas.



Como o Oriente dista do Ocidente,
assim Ele afasta de nós os nossos pecados;
como um pai se compadece dos seus filhos,
assim o Senhor Se compadece dos que O temem.

LEITURA II - Leitura da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios (1 Cor 15, 45-49)

Irmãos: O primeiro homem, Adão, foi criado como um ser vivo; o último Adão tornou-se um espírito que dá vida. O primeiro não foi o espiritual, mas o natural; depois é que veio o espiritual. O primeiro homem, tirado da terra, é terreno; o segundo homem veio do Céu. O homem que veio da terra é o modelo dos homens terrenos; o homem que veio do Céu é o modelo dos homens celestes. E assim como trouxemos em nós a imagem do homem terreno, traremos também em nós a imagem do homem celeste. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Jo 13, 34 - Dou-vos um mandamento novo, diz o Senhor:
amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 6, 27-38)
Naquele tempo, Jesus falou aos seus discípulos, dizendo: «Digo-vos a vós que Me escutais: Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, abençoai os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos injuriam. A quem te bater numa face, apresenta-lhe também a outra; e a quem te levar a capa, deixa-lhe também a túnica. Dá a todo aquele que te pedir e ao que levar o que é teu, não o reclaims. Como quereis que os outros vos façam, fazei-lho vós também. Se amais aqueles que vos amam, que agradecimento mereceis? Também os pecadores amam aqueles que os amam. Se fazeis bem aos que vos fazem bem, que agradecimento mereceis? Também os pecadores fazem o mesmo. E se emprestais àqueles de quem esperais receber, que agradecimento mereceis? Também os pecadores emprestam aos pecadores, a fim de receberem outro tanto. Vós, porém, amai os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai, sem nada esperar em troca. Então será grande a vossa recompensa e sereis filhos do Altíssimo, que é bom até para os ingratos e os maus. Sede misericordiosos, como o vosso Pai é misericordioso. Não julgueis e não sereis julgados. Não condeneis e não sereis condenados. Perdoai e sereis perdoados. Dai e dar-se-vos-á: deitar-vos-ão no regaço uma boa medida, calcada, sacudida, a transbordar. A medida que usardes com os outros será usada também convosco». Palavra da salvação.